

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ

Talentos do samba, pagode e MPB em Porto Canoa

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Moradores do bairro, na Serra, apresentam seu dom musical em festas, bares e shoppings da Grande Vitória

Kamila Rangel

Em Porto Canoa, na Serra, há espaço para diferentes tipos de talento musical. Pagode, samba e MPB fazem parte da trilha sonora do bairro.

O grupo Amigos do Samba, por exemplo, representa a união de oito integrantes apaixonados por pagode e por samba.

Segundo o autônomo Jarbas Telles de Sá Filho, que toca surdo, no grupo, a história do Amigos do Samba começou há quatro anos, após um jogo de futebol, no campo de Porto Canoa.

“Acabei juntando várias pessoas que sabiam tocar os instrumentos do samba”, contou. A sintonia foi tanta que eles passaram a se encontrar sempre, para tocar.

O grupo, atualmente, toca em bares e em festas particulares promovidas na Grande Vitória.

Já a universitária Lorena Dalapícola, 19, fã de MPB, também é um talento do bairro. Além de tocar bateria, violão e contrabaixo, ela canta e compõe músicas.

“Sou autodidata. Tudo que sei na área da música aprendi sozinha”, conta Lorena. Atualmente, ela se apresenta em bares e shoppings da Grande Vitória.

ONDE ESTÁ A URNA

Moradores de Porto Canoa podem depositar sugestões de matérias e reivindicações de melhorias para o bairro na urna que está na Banca Porto Canoa, localizada na avenida Brasília.



JARBAS toca surdo no grupo Amigos do Samba, que surgiu após um jogo de futebol no campo do bairro

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Coleção de medalhas

A nadadora Bruna Vérilas Parreira Rodrigues, 18, guarda uma coleção de medalhas, conquistadas em participações em competições estaduais, nacionais e internacionais.

Aos 10 anos ela já estava encarando disputas de natação.

“Atualmente, não estou competindo por problemas de saúde”, contou. “Tenho saudades!”



A NADADORA Bruna Rodrigues



VANDA tem 27 anos de profissão

Costureira autodidata

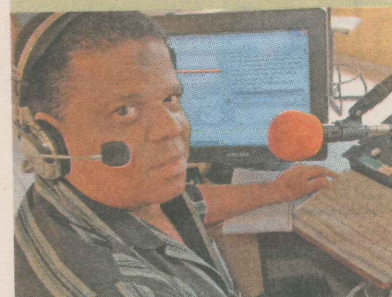
Com 27 de profissão, a costureira Vanda da Silva tem orgulho de dizer que aprendeu tudo sem fazer curso nenhum. Aos 15 anos, Vanda não tinha como continuar os estudos e optou por começar a trabalhar.

“Entrei em uma fábrica de costura e, observando, aprendi o ofício”, disse Vanda.

Nas ondas do rádio

Pela Rádio Comunitária Mania (RCM), em Porto Canoa, moradores têm acesso a informação e músicas. O dono da voz que as eles escutam saindo das caixas de som, em postes, é Luiz Alberto Ford, Betinho.

“Eu digo que não é o ouvinte que sintoniza a rádio, mas, sim, a rádio que sintoniza o ouvinte.”



BETINHO é locutor da RCM